

## FORMAÇÃO CRÍTICA E REFLEXIVA DOS ALUNOS DE LÍNGUA INGLESA: UM ESTUDO DE CASO

*João Paulo Ferreira Tinoco Machado (UFT)*

*faceafacejp@hotmail.com*

*Marisa Souza Neres (UFT)*

Os estudos acerca do aprendizado de língua estrangeira e da formação de professores têm crescido nos últimos anos, gerando debates em eventos científicos, produções bibliográficas e revistas especializadas na temática. Esse crescimento se justifica da necessidade de pensar o professor reflexivo no sentido de fomentar um ensino de língua estrangeira crítico. Assim, esta pesquisa, em andamento, tem por anseio adir e discutir a formação de professores de língua estrangeira e seu papel na formação de cidadãos críticos e reflexivos. Logo, discussões a respeito de professores reflexivos impulsionam mudanças recorrentes, dado que a reflexão é um meio de fazer com que estes pensem sobre suas práticas, empenhando-se assim, um movimento mesclando conhecimentos prévios com novos conhecimentos adquiridos e desenvolvidos ao refletir. Porém, nosso viés está na possibilidade posterior deste professor reflexivo que incita seu aluno a uma formação crítica, a qual este seja capaz de examinar com atenção sua realidade social, histórica e cultural, criando possibilidades para transformá-la, transportando-o a uma maior autonomia e emancipação (FREIRE, 1970). Para alcançarmos o que foi proposto pretendemos analisar a reflexão e criticidade dos alunos, durante as aulas, através de propagandas que relatam a ética e moral. Para tanto convidamos um grupo de onze alunos, os quais fazem parte do Centro de Estudos Continuados em Letras e Artes da Universidade Federal do Tocantins, *Campus* de Porto Nacional, para participar desta pesquisa devido ao vocabulário necessário que estes possuem para discutir sobre assuntos diversos. Apoiamo-nos em bibliografias concernentes à temática e pesquisa-ação.